



11º Simpósio de Ensino de Graduação

A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS DE PSICOLOGIA PARA A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA

Autor(es)

JULIANA MOCHIZUKI MONTANHANA

Orientador(es)

PRISCILA TEIXEIRA RIBEIRO

Resumo Simplificado

O fisioterapeuta é caracterizado por ser um profissional com habilidades técnicas para a reabilitação física dos pacientes. O tratamento ocorre geralmente de forma prolongada e repetitiva, assim, favorecendo a proximidade e as relações interpessoais entre fisioterapeuta e paciente (GÓES, GOMES, SOUZA 2011). Através do constante contato entre fisioterapeuta e paciente é de suma importância o profissional ter conhecimentos aprofundados para a compreensão dos aspectos englobados no processo de adoecimento, considerando o paciente um ser físico, psíquico e social (WULFF, 1995). A psicologia é a ciência que estuda o ser humano, seu modo de ser e agir no mundo. O conhecimento técnico de fundamentos desta ciência permite a formação de profissionais que interagem com este ser humano, auxiliando a reintegração consigo mesmo e com seus semelhantes. (GRECCHI, PINTO DE CASTRO, 2008). O principal objetivo deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema, proporcionar reflexões e discussões sobre a formação de um profissional de fisioterapia atuante e mais humano. A pesquisa se iniciou com a seleção de artigos encontrados no Google Acadêmico, publicados após o ano de 2008. Os critérios de seleção para a construção desse trabalho constituíram-se através de estudos que evidenciam a importância dos conhecimentos de psicologia para a atuação do fisioterapeuta. Historicamente a fisioterapia sempre esteve relacionada à medicina devido às práticas terapêuticas aplicadas, através do conhecimento fisiológico do corpo humano e suas características anatômicas. É um recurso terapêutico que abrange praticamente todas as patologias. A proximidade entre fisioterapia e medicina contribui para a formação de um profissional com visão do ser humano segmentado em partes (biológicas) e o mau funcionamento das mesmas causam as doenças (GAVA, 2004). Então surgem os desafios da profissão, atuar na reabilitação física de pacientes que se encontram em momentos de turbulência e de adaptação na vida (CANTO, SIMÃO, 2009). Segundo Boesch (1977) o paciente que se encontra doente possui dificuldades em se aceitar, teme ser visto socialmente como um ser fracassado, uma vez que vivemos em uma sociedade que tende a repelir aquilo que é diferente, contribuindo assim para a manutenção do preconceito. Os fundamentos de psicologia ensinados durante o período de formação do fisioterapeuta contribuem para o desenvolvimento da habilidade de escutar o paciente (MARINHO 2007), este inserido em um contexto no qual seu histórico de vida é formado pelas diversidades culturais e experiências adquiridas durante seu desenvolvimento, pois o mesmo é um ser único e singular. É importante o fisioterapeuta estar preparado para fazer uma leitura do paciente como um todo, considerando que a somatória de fatores desencadeiam os problemas psicossomáticos. (MELLO FILHO, 1992). A competência do profissional de fisioterapia está na associação entre habilidades técnicas e habilidades de relacionamento (como escutar e compreender o paciente em estado de sofrimento), a empatia é um fator determinante para o sucesso e continuidade do tratamento fisioterápico, assim como uma postura afetiva, oferecer cuidado, atenção e motivação para a recuperação do paciente em aspectos mais abrangentes.

